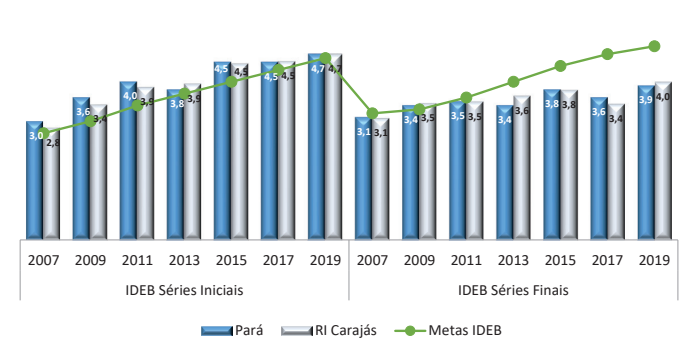


também, no estado, entre os anos de 2013 a 2019, quando o Pará registrou crescimento em 2015 e 2019 e retrocessos em 2013 e 2017, como mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 01 – Nota IDEB Pará e Nota Média dos Municípios da Região de Integração Carajás, em relação às Metas IDEB do Pará – Séries Iniciais e Finais – 2007/2009/2011/2013/2015/2017/2019.



Fonte: INEP/FAPESPA, 2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

As taxas de rendimento escolar (aprovação, reprovação e abandono) geram um dos indicadores utilizados no cálculo do IDEB, que mostram o fluxo dos alunos que podem se tornar repetentes e/ou evadidos. Assim como no IDEB, foram utilizadas as médias dos municípios para se chegar aos valores da RI Carajás.

Para o ano de 2020, devido à pandemia de Covid-19, houve diferenças em relação às taxas de anos anteriores, conforme Nota Técnica da SEDUC/PA², sobre “Continuum” Currículo 2020/2021, que propõe a flexibilização da aprovação escolar, para o ano de 2020, com a redefinição de critérios de avaliação para a promoção dos estudantes, como forma de evitar a reprovação e o abandono na Rede de Ensino do Estado do Pará.

O Artigo 2, da Resolução nº 020/2021, do Conselho Estadual, dispõe: “Poderão ser aprovados os estudantes concluintes dos Ensinos Fundamental e Médio no ano letivo de 2020 que tiverem integralizado 75% da carga horária da respectiva série/ano da etapa de Educação Básica, sem prejuízo do alcance das competências e objetivos de aprendizagem relacionados À BNCC, garantindo-se a possibilidade de mudança de nível/etapa e de acesso ao Ensino Médio, Cursos Técnicos ou à Educação Superior, conforme caso.”

Considerando os decretos e resoluções tomados durante o período de pandemia, que tiveram um impacto direto nos indicadores sobre as taxas de rendimento dos alunos do ensino fundamental e médio, deve-se aguardar a normalização do indicador, com o retorno às atividades normais de estudo, para uma real leitura do mesmo.

As taxas de aprovação do Brasil, Pará, região Carajás e dos municípios, em relação ao ensino fundamental, ficaram acima de 97% de aprovação, exceto as dos municípios de Palestina do Pará e Piçarra, que apresentaram 84,9% e 92,1%, respectivamente. Assim como a taxa de aprovação no ensino médio se manteve acima dos 98% em relação ao estado e municípios da região, com exceção de São João do Araguaia, que apresentou uma taxa de 96,2%.

A taxa de reprovação, em 2020, no ensino fundamental do Pará foi de 0,6%, abaixo da registrada para o Brasil de 0,8%. A taxa da região chegou a 1% de reprovados, e os municípios que apresentaram as maiores taxas foram Piçarra e Palestina do Pará, 7,9% e 3,7%, respectivamente. No ensino médio, apenas dois municípios registraram taxa de reprovação, Marabá, 0,5%, e Parauapebas, 0,1%.

Em relação à taxa de abandono no ensino fundamental, a região ficou acima do valor do Brasil (1%) e igual à registrada pelo estado do Pará (1,7%). O município de Palestina do Pará registrou o maior percentual da região, de 11,4%, e o menor registro foi em Piçarra, com 0%. No ensino médio, a região ficou abaixo da taxa do Brasil (2,3%) e da do Pará (0,7%), com o registro de 0,6%. Ao nível municipal, a maior taxa ficou com São João do Araguaia, com 3,8% de abandono. Importante observar que o estado do Pará se destacou em anos anteriores, com uma das piores taxas de abandono no ensino médio do Brasil, ficando em último lugar entre as unidades da federação.

Tabela 05 – Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono (%) – Brasil, Pará e Região de Integração Carajás – 2020.

Item Geográfico	Taxa de Aprovação		Taxa de Reprovação		Taxa de Abandono	
	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio
Brasil	98,2	95,0	0,8	2,7	1,0	2,3
Pará	97,7	99,2	0,6	0,1	1,7	0,7
Carajás	97,3	99,4	1,0	0,1	1,7	0,6
Bom Jesus do Tocantins	99,7	99,9	0,0	0,0	0,3	0,1
Brejo Grande do Araguaia	98,8	100,0	0,0	0,0	1,2	0,0
Canaã dos Carajás	99,8	99,9	0,0	0,0	0,2	0,1
Curionópolis	99,7	99,7	0,0	0,0	0,3	0,3

Eldorado dos Carajás	98,9	99,8	0,0	0,0	1,1	0,2
Marabá	98,1	98,8	0,3	0,5	1,6	0,7
Palestina do Pará	84,9	100,0	3,7	0,0	11,4	0,0
Parauapebas	99,7	99,7	0,0	0,1	0,3	0,2
Piçarra	92,1	100,0	7,9	0,0	0,0	0,0
São Domingos do Araguaia	98,6	98,9	0,0	0,0	1,4	1,1
São Geraldo do Araguaia	99,3	99,9	0,1	0,0	0,6	0,1
São João do Araguaia	98,5	96,2	0,1	0,0	1,4	3,8

Fonte: INEP/FAPESPA, 2021.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

Outro indicador relevante é a distorção idade-série, que é a proporção de alunos com mais de dois anos de atraso escolar. No Brasil, a criança deve ingressar no 1º ano do ensino fundamental aos 6 anos de idade, permanecendo no Ensino Fundamental até o 9º ano, com a expectativa de que conclua os estudos nessa modalidade até os 14 anos de idade. Assim como no ensino médio, ingressando aos 15 anos e concluindo aos 17 anos de idade. Quando o aluno reprova ou abandona os estudos por dois anos ou mais, durante a trajetória de escolarização, ele acaba repetindo uma série. Nesta situação, ele dá continuidade aos estudos, mas com defasagem em relação à idade considerada adequada para cada ano de estudo, de acordo com a legislação educacional do país. Trata-se de um aluno que será contabilizado na situação de distorção idade-série (INEP, 2019).

Em 2020, o Pará teve as piores taxas de distorção idade-série entre as unidades federativas, tanto para o ensino fundamental, 27,5%, quanto para o ensino médio, 45,2%, alcançando quase o dobro das taxas do Brasil, 15,5% e 26,2%, respectivamente. A taxa da RI Carajás, foi menor que a apresentada para o estado no ensino fundamental, 26,1%, e para o ensino médio, foi superior, 47,8%. Em relação aos municípios, no ensino fundamental, São João do Araguaia se destacou com a maior taxa de distorção, 33,6%, e a menor taxa ficou com o município de Parauapebas, 12,5%. No ensino médio, a maior taxa ficou com o município de São João do Araguaia, 61,0%, e a menor distorção foi registrada, também, em Parauapebas, 32,4%, conforme a tabela a seguir.

Tabela 06 - Distorção Idade-Série Total (%) para os Ensinos Fundamental e Médio – Brasil, Pará, Região de Integração Carajás e Municípios, 2019-2020.

Item Geográfico	Ensino Fundamental		Ensino Médio	
	2019	2020	2019	2020
Brasil	16,2	15,5	26,2	26,2
Pará	28,6	27,5	46,5	45,2
Carajás	26,7	26,1	47,7	47,8
Bom Jesus do Tocantins	31,5	31,1	57,9	60,0
Brejo Grande do Araguaia	31,0	33,3	56,9	58,2
Canaã dos Carajás	18,7	18,0	37,8	38,2
Curionópolis	19,6	18,9	46,7	46,1
Eldorado dos Carajás	28,2	26,8	48,1	41,5
Marabá	22,0	20,5	39,2	37,5
Palestina do Pará	33,5	32,5	51,8	56,0
Parauapebas	12,2	12,5	35,3	32,4
Piçarra	29,1	26,9	46,9	50,4
São Domingos do Araguaia	31,8	31,2	52,1	52,9
São Geraldo do Araguaia	29,4	28,2	40,7	39,9
São João do Araguaia	33,9	33,6	59,5	61,0

Fonte: INEP/FAPESPA, 2021.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

3.2 Saúde

No que diz respeito à saúde, a RI Carajás registrou, em 2019, a taxa de mortalidade infantil (mortes infantis a cada mil nascidos vivos) de 13,77, inferior à taxa apresentada pelo Pará, 15,14. Os municípios da região com as maiores taxas foram Piçarra, 24,24, Curionópolis, 22,44, e Eldorado do Carajás, 20,70. Por outro lado, Palestina do Pará (nenhum caso de óbito infantil), São Domingos do Araguaia, 5,68, e São Geraldo do Araguaia, 9,17, obtiveram os menores índices.

Em relação aos Agentes Comunitários da Saúde (ACS), foi considerada a média de cobertura dos municípios componentes da RI. Assim, constavam na região, em 2020, 1.091 agentes, o que representa uma proporção de cobertura de 94,09% (apenas os municípios de Marabá e Parauapebas não possuem 100% da população estimada coberta), superior à apresentada para o estado do Pará, de 76,46%.

Quanto às Equipes da Estratégia Saúde da Família, em 2020, havia 133 equipes implantadas na RI, equivalentes a uma proporção de cobertura média de 87,59%, superior à do estado, de 57,64%. Até dezembro de 2020, apenas três municípios ainda não haviam alcançado 100% da cobertura, Parauapebas, 62,95%, Eldorado dos Carajás, 51,02%, e, com destaque, Marabá, 37,05%.

Tabela 07 - Síntese de Indicadores de Saúde do Brasil, Pará e Região de Integração Carajás.

Indicadores Saúde	Brasil	Pará	RI Carajás
Taxa de Mortalidade Infantil (por mil nascidos vivos) – 2019	12,39	15,14	13,77
Proporção de Cobertura dos ACS (%) – 2020	61,13	76,46	94,09
Proporção de Cobertura das ESF (%) – 2020	63,62	57,64	87,59
Hospitais – Abril/2021	7.035	261	25
Postos e Centros de Saúde por 10 Mil Habitantes – 2020	2,25	2,55	1,97
Leitos Hospitalares por Mil Habitantes – 2020	2,53	2,03	2,06

Fonte: IBGE/DATASUS/DAB, 2021.